

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina optativa:

SPO 510086 – Problemas do Brasil Contemporâneo (04 créditos)

Prof. Jacques Mick (jmick@floripa.com.br; jacques.mick@ufsc.br)

(Aulas às quintas-feiras pela manhã.)

EMENTA

Interpretações sociopolíticas de manifestações contemporâneas de problemas estruturais do Brasil: a desigualdade social, o racismo, a persistência da corrupção, as inconsistências do sistema eleitoral e partidário, o desenvolvimento dependente e a inserção do país na mundialização, entre outros temas.

PROGRAMA

O objetivo da disciplina é pensar alguns aspectos-chave do Brasil contemporâneo. O debate começa por situar os temas no campo do “pensamento social brasileiro”. Em seguida, o programa se debruça sobre a caracterização do lulismo, em suas várias faces, e o balanço do legado dos governos do PT. Refletiremos sobre as características e efeitos da mobilidade social recente: o que pode aconteceu no país depois que 40 milhões de brasileiros ascenderam a patamares mais elevados de renda? Vamos observar mais atentamente alguns grupos sociais beneficiados pela redistribuição de renda e pelo crescimento da economia: os mais pobres (“a ralé”), os negros (especialmente as mulheres negras), os trabalhadores (“batalhadores”). Discutiremos alguns aspectos das políticas sociais que contribuíram para essa mobilidade social, notadamente o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo. Nosso olhar também estará concentrado na reconfiguração das elites e na importância de estudar por que os privilégios dos ricos não são jamais afetados. Em seguida, trataremos de dois temas marcadamente políticos e interrelacionados: a persistência da corrupção e a natureza das alianças partidárias e de classe adotadas em nome da “governabilidade” ou da preservação no poder. O curso se encerra com reflexões sobre o processo de modernização (tardia? conservadora? periférica?) do Brasil – ou seja, o modo como se dão, no país, tanto a consolidação do capitalismo quanto a expansão da “ordem social competitiva”, ou o conjunto de valores e ideias típicos da modernidade, num contexto estruturalmente marcado por uma brutal desigualdade social.

Metodologia e avaliação:

A disciplina evitará o formato de aula expositiva. Com essa intenção, o professor irá propor material de estímulo à aprendizagem, relacionado aos temas abordados na bibliografia obrigatória. O material (vídeos, relatórios, estudos, entrevistas e artigos de/sobre temas da disciplina) será analisado individualmente ou em grupos e então discutido, em articulação com os textos de leitura obrigatória para cada encontro.

Os alunos serão avaliados pela produção de perguntas e pela provocação do debate, nesse trabalho em grupos na preparação de cada aula, e por um artigo ou ensaio sobre tema estudado na disciplina. O artigo ou ensaio terá peso dobrado: com dez a 15 páginas A4, será produzido a partir de roteiro preliminar criticado pelo professor. Eventualmente, o texto pode ser produzido em dupla. Para acolher tais artigos, um dossiê sobre questões do Brasil contemporâneo será proposto a duas revistas do PPGSP: Em Tese e Em Debate. O artigo ou ensaio deverá conter a(s) pergunta(s) a responder, os objetivos, os objetos de análise acompanhados da metodologia, da problematização, da revisão da bibliografia pertinente e dos resultados da investigação.

CRONOGRAMA e BIBLIOGRAFIA

O professor precisará se afastar, ao longo do semestre, durante um período breve, para realizar entrevistas, em uma de suas pesquisas em andamento (as datas ainda não estão inteiramente definidas).

Data	Tema / Leitura obrigatória
16/03/17	Apresentação e discussão do programa. Desafios para o pensamento social brasileiro hoje. BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Horizontes das Ciências Sociais: Pensamento Social Brasileiro. In: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). Horizontes das ciências sociais no Brasil : sociologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 475-496. ORTIZ, Renato. Imagens do Brasil. Sociedade e Estado , v.28, n. 3, set/dez 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/se/v28n3/a08v28n3.pdf
23/03/17	Feriado municipal
30/03/17	O lulismo Leitura principal: SINGER, André. Os sentidos do lulismo . Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras. (Cap. 1. Raízes sociais e ideológicas do lulismo, p. 51-83, e Cap. 4. Será o lulismo um reformismo fraco? p. 169-222). Leitura complementar: FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. A economia política do governo Lula . Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 6. Classes sociais, Estado e bloco de poder, p. 175-196). MAAR, Wolfgang Leo. Luta de classes na socialização capitalista: Estado privatizado e construção privada da esfera pública. In: SINGER, André; LOUREIRO, Isabel (orgs.). As contradições do lulismo : a que ponto chegamos? São Paulo, Boitempo, 2016, p. 219-250.
06/04/17	O fim (?) do lulismo Principal: SINGER, André. A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista. In: SINGER, André; LOUREIRO, Isabel (orgs.). As contradições do lulismo : a que ponto chegamos? São Paulo, Boitempo, 2016, p. 21-54. Complementar: BRAGA, Ruy. O fim do lulismo e o retorno da luta de classes. In: SINGER, André; LOUREIRO, Isabel (orgs.). As contradições do lulismo : a que ponto chegamos? São Paulo, Boitempo, 2016, p. 55-92. UNGER, Roberto Mangabeira. Mudar de rumo e de ideia. Folha de S. Paulo , 09/05/2013. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2013/05/1275587-roberto-mangabeira-unger-mudar-de-rumo-e-de-ideia.shtml . Acesso em: 04 abr. 2015.
13/04/17	Mobilidade social I Principal: SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros . Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Introdução. Uma nova classe trabalhadora brasileira?, p. 19-57). (Conclusão. O elo orgânico entre patrimonialismo e racismo de classe. Posfácio. p. 349-374). Complementar: POCHMANN, Marcio. Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil . São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 4. Emergência do social-desenvolvimentismo e Cap. 5. Desenvolvimento no limiar do século 21, p. 117-184). NERI, Marcelo Cortes; MONTE, Samanta dos Reis Sacramento; MELO, Luisa Carvalhaes Coutinho de. Capítulo 2 - A nova classe média. In: Superação da pobreza e a nova classe média no campo . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012, p. 69-88.
20/04/17	Mobilidade social II Principal: SOUZA, Jessé. A ralé brasileira : quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Cap. 6. Como é possível perceber o Brasil contemporâneo de modo

	<p>novo?, p. 103-124 e Conclusão. A má-fé da sociedade e a naturalização da ralé. p. 385-432.)</p> <p>Complementar: OSORIO, Rafael Guerreiro; FERREIRA DE SOUZA, Pedro Herculano Guimarães. O perfil da pobreza no Brasil e suas mudanças entre 2003 e 2011. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes. Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: Ipea, 2013, p. 139-156.</p>
27/04/17	<p>A (i)mobilidade social dos ricos</p> <p>Principal: MEDEIROS, Marcelo; SOUZA, Pedro H. G. Ferreira de; CASTRO, Fábio Avila de. O Topo da Distribuição de Renda no Brasil: Primeiras Estimativas com Dados Tributários e Comparação com Pesquisas Domiciliares (2006-2012). Dados [online]. 2015, vol.58, n.1, pp.7-36. ISSN 0011-5258. http://dx.doi.org/10.1590/00115258201537.</p> <p>Complementar: MEDEIROS, Marcelo. Brasil: os ricos desconhecidos. In. CATTANI, Antonio David (org.). Riqueza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Zouk, 2010, p. 59-78.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. O ornitorrinco. In: Crítica da razão dualista. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 121-150.</p>
04/05/17	<p>Semana sem aula: professor em trabalho de campo</p>
11/05/17	<p>Desigualdade racial I</p> <p>Principal: GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. (Cap. 2. Racismo e antirracismo no Brasil, p. 39-71 e Cap. 6. Argumentando pela ação afirmativa, p. 165-196).</p> <p>Complementar: SANTANA, I. Vidas de Entremeio: negros e ascensão social no serviço público – o caso de Salvador (BA). Ilha. v. 16, n. 2, p. 147-185, ago./dez. 2014.</p> <p>COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Cap. V. A agonia do Brasil mestiço, p. 131-150 e Cap. VII Paradoxos do anti-racismo e Conclusões, p. 195-224).</p>
18/05/17	<p>Desigualdade racial II</p> <p>Principal: PAIXÃO, Marcelo. Estudo sobre o consenso crítico às políticas de promoção da equidade racial no Brasil. In: ZONINSEIN, Jonas; FERES JR., João (orgs.). Ação afirmativa no ensino superior brasileiro. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2008, p. 135-174.</p> <p>Complementares: SABÓIA, Ana Lúcia; SABÓIA, João. Brancos, pretos e pardos no mercado de trabalho no Brasil. In: ZONINSEIN, Jonas; FERES JR., João (orgs.). Ação afirmativa no ensino superior brasileiro. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2008, p. 81-104.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio. Cidadania e retóricas negras de inclusão social. Lua Nova. v. 85, 2012, p. 13-40.</p> <p>CARDOSO, Adalberto Moreira. A cor da ocupação. Ensaio de sociologia do mercado de trabalho brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2013, p. 115-134.</p>
25/05/17	<p>Feminismo e desigualdade de gênero</p> <p>Principal: BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. Dados (Rio de Janeiro), v. 59, p. 719-754, 2016. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582016000300719&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt</p> <p>Complementar: BIROLI, Flávia. Agentes imperfeitas: contribuições do feminismo para a análise da relação entre autonomia, preferências e democracia. Rev. Bras. Ciênc. Polít., Dez 2012, no.9, p.07-38.</p>
01/06/17	<p>Combate à pobreza – efeitos do Bolsa Família</p>

	<p>Principal: REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. Liberdade, dinheiro e autonomia: o caso do programa Bolsa Família. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes. Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: Ipea, 2013, p. 359-366.</p> <p>Complementar: FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. A economia política do governo Lula. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 5. Pobreza e política social, p. 141-174).</p> <p>BELLO, Carlos Alberto. Percepções sobre pobreza e Bolsa Família. In: SINGER, André; LOUREIRO, Isabel (orgs.). As contradições do lulismo: a que ponto chegamos? São Paulo, Boitempo, 2016, p. 157-184.</p>
08/06/17	<p>Corrupção</p> <p>Principal: FILGUEIRAS, Fernando; AVRITZER, Leonardo. Corrupção e controles democráticos no Brasil. In: CARDOSO JR., José Celso; BERCOVICI, Gilberto (orgs.). República, democracia e desenvolvimento: contribuições ao Estado brasileiro contemporâneo. Brasília: IPEA, 2013, p. 209-241.</p> <p>Complementar: FERES JR, João; SASSARA, Luna de Oliveira. Corrupção, escândalos e a cobertura midiática da política. Novos estudos. v. 35, n. 2, jul. 2016, p. 205-225. Disponível em: http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/content_1642/file_1642.pdf</p> <p>PINTO, Céli Regina Jardim. A banalidade da corrupção: uma forma de governar o Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Cap. 2. Os nomes da corrupção, p. 50-81 e Cap. 5. O enfrentamento, p. 128-159).</p> <p>BATISTA, Mariana. Incentivos da dinâmica política sobre a corrupção: reeleição, competitividade e coalizões nos municípios brasileiros. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 28, n. 82, p. 87-106, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092013000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 04 abril 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092013000200006.</p>
15/06/17	<p>Feriado religioso (Elaborar proposta de artigo para entregar no encontro de 22 de junho)</p>
22/06/17	<p>O Brasil e a modernização conservadora</p> <p>Principal: SOUZA, Jessé. Parte III. A tolice da inteligência brasileira. São Paulo: LeYa, 2015, p. 143-220.</p> <p>Complementar: DOMINGUES, José Maurício. A dialética da modernização conservadora e a nova história do Brasil. Ensaio de sociologia: teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 187-208.</p> <p>DOMINGUES, José Maurício. A esquerda no nevoeiro: trajetórias, desafios e possibilidades. Novos Estudos. v. 35, n. 3, nov. 2016, p. 85-101. Disponível em: http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/content_1649/file_1649.pdf</p>
29/06/17	<p>E agora?</p> <p>Principal: SOUZA, Jessé. Parte IV Conclusões: para entender a crise atual. A tolice da inteligência brasileira. São Paulo: LeYa, 2015, p. 221-261.</p> <p>Complementar: NOBRE, Marcos. 1988 + 30. Novos estudos. v. 35, n. 2, jul. 2016, p. 135-149. Disponível em: http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/content_1632/file_1632.pdf</p> <p>LESSA, Renato. Democracia, representação e desenvolvimento. In: CARDOSO JR., José Celso; BERCOVICI, Gilberto (orgs.). República, democracia e desenvolvimento: contribuições ao Estado brasileiro contemporâneo. Brasília: IPEA, 2013, p. 269-308.</p>
06/07/17	Data prevista para reposição (apenas em caso de imprevisto).